

MENSAGEM DO COMANDANTE DO BOPE

Caros Técnicos Explosivistas!!!

A modernidade não pode ser um dissuasor para o trabalho policial. As evoluções do comportamento criminoso nas ocorrências, fazem com que o policial militar tenha que se atualizar e especializar em caráter permanente, trazendo consigo o conhecimento técnico para atuar nos mais diversos tipos de modalidades criminosas, sendo uma que se destaca pelo seu *modus operandi*, são as que utilizam artefatos explosivos.

Na Polícia Militar do Paraná, há quase 3 décadas, aqueles que nos antecederam neste Batalhão de Operações Policiais Especiais, tiveram a visão de vanguarda e ousaram dar os primeiros passos para que se lançasse na corporação, uma estrutura organizacional com capacidade de dar resposta operacional frente a ocorrências com emprego criminoso e terrorista de explosivos.

Do “Grupo de Ações Antibombas” do ano de 1992 até o “Esquadrão Antibombas” como hoje conhecemos, muitas coisas aconteceram ao longo da exitosa trajetória organizacional, desde a evolução do *modus operandi* criminoso, passando pelo surgimento de novas tecnologias para o enfrentamento desse crime *sui generis* e ainda a ampliação do portfólio de “produtos” de Operações Antibombas. Mas por trás de todas essas evoluções e trajetória de conquistas, há um componente fundamental, o capital humano. É ele que enfrenta o crime, que se capacita, que se atualiza permanentemente, que se adapta frente à adversidade, e acima de tudo, que produz conhecimento.

Desta forma, a Revista Brasileira de Operações Antibombas, mais um produto de segurança pública sobre a atividade policial especializada de Operações Antibombas lançado pela Polícia Militar do Paraná, fruto de parceria entre o BOPE e a nossa eterna casa de ensino, a Academia Policial Militar do Guatupê, se reveste de uma clássica prática de gestão de conhecimento, para fomentar ainda mais a produção e compartilhamento de conhecimento estratégico necessários para potencializar a aprendizagem organizacional das unidades antibombas e o desenvolvimento contínuo do Técnico Explosivista Policial, e ainda para agregar valor ao serviço público prestado.

Quero externar meus agradecimentos à todos os Técnicos Explosivistas que atuam dentro do sistema de segurança pública e defesa nacional. Sigam em frente, neste pujo altivo!!! Não esqueçam das suas origens, pois aquele que esquece a sua história, acaba por desaparecer.

Vida longa aos Técnicos Explosivistas!!!

Major QOPM Márcio Antonio Machado Pereira,
Comandante do BOPE